



## ARTIGO

## Carnaval, alegria do povo

JOSÉ SARNEY

Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Passou 2025 e o carnaval veio chegando. Já começou a folia, quando as coisas vão esquentar e as águas, rolar: as águas de inverno e aquelas que passarinho não bebe — só peru na véspera de Natal.

O carnaval nos foi trazido pelos portugueses, e suas origens, segundo dizem, remontam às festas pagãs da Grécia muito tempo antes de Cristo. Falam que era uma festa que louvava as colheitas e celebrava a fertilidade da terra. E — claro — caíam na ganhaia.

Mas o que se sabe mesmo é que chegou ao Brasil no bojo das caravelas portuguesas que traziam as festas populares da Europa, a maior de todas em Veneza, com direito a máscaras, fantasias e outras roupas mais.

No Brasil, como o futebol, tornou-se um folguedo do povo que hoje tem a marca da cultura popular brasileira. Aqui as nossas estações não são reguladas pela rotação da Terra em torno do Sol, mas pelas festas: carnaval, são-jão, tempos sem festa e Natal. Diz-se que o nome carnaval vem do latim “carne vale”, que significa adeus à carne, com o controle dos prazeres mundanos.

A festa foi associada à religião lá pelos anos 500, depois de Cristo, e era o tempo da preparação para os 40 dias quaresmais, em que todos teriam que fazer jejum e rezar, preparando o espírito para lembrar o martírio de Jesus. Então, o homem, que dá um jeitinho para tudo, achou que deviam se preparar para os dias sem pecados pecando! E haja festa, vinhos e mulheres.

Aliás, por falar em mulheres, lembro do nosso grande poeta Manuel Bandeira — de quem fui amigo —, nos seus versos: “Que mais queres, / Além de versos e mulheres?... / — Vinhos... o vinho que é o meu fraco!... / Evoé Baco!”

Cabral, quando saltou nas praias de Porto Seguro, descobrindo o Brasil, encontrou as índias “descobertas” e logo armou o nosso primeiro carnaval. Saltaram alguns marinheiros na praia e, com o maracá dos índios e uns tambores, para confraternizar, fizeram uma batucada. E foi uma algazarra geral.

O carnaval é uma festa da imaginação vivida de um jeito em cada lugar e em cada um de nós. O do Rio sempre foi um teatro a céu aberto, com os enredos das escolas na Marquês de Sapucaí.

São Paulo já apresenta um espetáculo de altíssima qualidade. Tanto lá como em diversas capitais imperam os megablocos, juntando na dança centenas de milhares de pessoas — mais de 300 mil foliões brincando juntos, alguns passando de um milhão! Nas cidades Brasil afora, também se brinca na rua com toda a força e alegria como no fim do século passado.

No Maranhão, o carnaval sempre foi marcante. Com sua forte identidade cultural, misturou ritmos que não se encontram em outros lugares: matraca e pandeiros se juntam ao reggae e às marchinhas, arrastando os foliões num espetáculo à parte. Quem ainda não foi, precisa ir ao Maranhão conhecer a mágica do bumba meu boi convivendo com o reggae.

Roseana, que gosta de alegria, renovou o nosso carnaval e outras festas do nosso folclore — uma maneira de

salvar a cultura popular, a grande força de identidade do brasileiro. Hoje, o Maranhão tem um dos grandes carnavais do Brasil. E está de arromba. Haja perna para pular e força para bebericar.

É tempo de alegria, a marca do povo brasileiro.

Afinal, dizia-me um caboclo do Maranhão em relação à vaquejada (outra festa que marca a força cultural do sertanejo):

“Nada mais triste do que o fim de uma vaquejada, a saudade da dança de roda.”

Perguntei: E qual o consolo?

“A certeza de que, na outra semana, vai ter outra vaquejada.”

Um irmão de minha avó faleceu num sábado de carnaval. Mas um tio meu, farrista e carnavalesco, já tinha mandado fazer a fantasia. Então, pedi à família: “Só me comuniquem o falecimento na quarta-feira, para eu começar meu luto”.

Agora, o governador Brandão está fazendo no Maranhão um dos maiores carnavais, na Litorânea e em outros circuitos. Nomes consagrados, como Ivete Sangalo, Léo Santana, Alok e o Bloco da Anitta etc., estão arrastando mais de meio milhão de pessoas!

Quando ouço reclamarem que estão gastando dinheiro com festas, sempre contesto: o povo, que sofre tanto, tem que ter direito de curtir dias de alegria.

E haja samba, pagode, forró, piseiro, pop, axé, funk, reggae, coco de roda, tambor de crioula...

## EDITORIAL

## O sonho lunar e as urgências terrestres

Durante décadas, a expressão “vender terreno na Lua” foi sinônimo universal de golpe, o exemplo máximo do estelionato praticado por vigaristas contra incautos sonhadores. Oferecer a posse do inalcançável era a definição clássica de enganação. Por isso, não deixa de ser curioso — e, até certo ponto, irônico — o anúncio da SpaceX, empresa comandada pelo trilionário Elon Musk, de que a prioridade de seus esforços espaciais se voltará para a construção de uma cidade na Lua.

O anúncio marca uma mudança tremenda nos planos originais da SpaceX. Musk nunca escondeu que seu objetivo e sonho é iniciar uma colônia humana em Marte. Mas dificuldades de logística, como a viagem com duração de mais de seis meses até o Planeta Vermelho, obrigaram o controverso empresário a voltar seus olhos para a Lua, que tem, entre outras facilidades, a distância de apenas três dias de viagem.

Para além do deslumbramento com foguetes reutilizáveis e bases pressurizadas, o anúncio de Elon Musk provoca a sociedade a uma reflexão ética sobre o destino dos recursos globais e a própria natureza das aspirações. Além de todos os problemas da sociedade, guerras e conflitos cada vez mais tensos e a aceleração da crise climática, que já impõe perdas irreversíveis a populações inteiras, observa-se uma desconexão gritante de prioridades.

O investimento maciço na colonização da Lua, um local totalmente hostil e inóspito à vida, num momento em que a governança global falha em garantir o básico — água, alimento e segurança — para bilhões de pessoas, soa como uma dissonância cognitiva em escala planetária. Busca-se oxigênio na Lua enquanto deixa-se o ar irrespirável na Terra.

Não se trata de negar o valor da exploração espacial. A ciência, a tecnologia de materiais e as telecomunicações devem muito à corrida para o cosmos. Mas é gritante o contraste entre a sofisticação da engenharia necessária para manter a vida no vácuo espacial e a incapacidade política de garantir a sobrevivência digna em ecossistemas abundantes na Terra.

Há, além disso, um perigo moral quando a colonização de outros mundos passa a ser vendida — implícita ou explicitamente — como um “plano B” para uma elite ou como uma rota de fuga de um planeta que nós mesmos estamos exaurindo, conforme o próprio Musk já avisou que pretende. A fascinação por morar em cidades dentro de redomas de vidro em Marte ou na Lua não pode servir de cortina de fumaça para o fracasso na gestão da Terra.

Antes da autoproclamação de que somos uma espécie multiplanetária, há o dever inadiável de provar que somos capazes de ser uma espécie sustentável. De que adianta exportar a presença humana para as estrelas se levarmos na bagagem os mesmos vícios de desigualdade, predação e negligência que ameaçam a casa original?

O sonho de caminhar em outros mundos é legítimo e inspirador, mas ele não deve atropelar a responsabilidade presente. A Lua pode esperar; a fome, a crise climática e as guerras que assolam este pálido ponto azul, não. A verdadeira fronteira a ser conquistada não está a 384 mil quilômetros de distância, mas aqui mesmo, na resolução das mazelas que ainda nos prendem ao chão. Antes de olharmos para o céu com cobiça imobiliária, precisamos resolver a Terra com urgência humanitária.

ENTREVISTA

# "A OAB não se curva a pressões políticas"

Presidente da Ordem dos Advogados do Maranhão (OAB-MA), Kaio Saraiva, denuncia tentativa de interferência externa e reafirma soberania da classe na escolha da lista

FELIPE KLAMT  
Colaboração: Gregory Pollon

Aos 38 anos, Kaio Saraiva ostenta o título de presidente da OAB mais votado da história do Maranhão (72% dos votos) e um dos mais jovens do país. Em entrevista ao colunista político Felipe Klamt, no programa *Palpite*, da **Rádio O Imparcial**, Saraiva rompeu o silêncio sobre o tema mais sensível da sua gestão: o travamento da vaga do Quinto Constitucional no Tribunal de Justiça (TJ-MA).

Com um tom firme e menos diplomático que o habitual, o presidente detalhou a estratégia para destravar a lista, anunciou uma nova votação e aproveitou para disparar contra a "anormalidade democrática" e as tentativas de interferência política que, segundo ele, tentaram sequestrar o processo de escolha do novo desembargador.

## Quinto Constitucional: Nova

### votação no primeiro semestre

O "pepino", como definiu o entrevistador, sobre a vaga aberta no TJ-MA destinada à advocacia, parece estar perto de uma solução. Saraiva anunciou que, após decisões do TRF-1 sobre as cotas raciais, a OAB-MA deve realizar uma nova votação interna.

Estratégia: "Dialogaremos com o Tribunal de Justiça e prepararemos uma nova votação indireta no Conselho Seccional. Nosso objetivo é resolver isso no primeiro semestre de 2026, de forma célere e transparente".

Interferência Política: Saraiva admitiu que o processo sofreu pressões externas, mas exaltou a independência da classe: "A maioria da advocacia ficou indignada com políticos tentando interferir no Judiciário e na OAB".

O Calote dos Precatórios e o "Estelionato" Público

Um dos pontos mais contundentes da entrevista foi a análise de Saraiva sobre a PEC dos Precatórios. O presidente da OAB não poupou adjetivos

para descrever a medida que alongou o pagamento de dívidas judiciais do Estado e Municípios.

"A PEC dos precatórios é considerada um dos maiores absurdos da história. É um calote público, um verdadeiro estelionato

institucionalizado", Kaio Saraiva – presidente da Ordem dos Advogados do Maranhão (OAB-MA)

## "O advogado não pode ser punido por emissão de parecer"



especificamente a punição imposta ao ex-procurador-geral do Estado, Rodrigo Caminha, por emissão de parecer.

Defesa da Profissão: "A decisão contra o procurador Caminha foi um dos maiores absurdos. O advogado não pode ser punido por emissão de parecer, que é opinativo. É uma condenação antecipada e cruel".

Crítica aos Ministros: "Quem deve se preocupar com opinião pública e rede social é político, não magistrado. O Supremo deveria dar o exemplo, mas hoje vemos a voz do advogado ser tolhida na Corte Maior". A entrevista completa você confere no canal do **Oimparcial no Youtube**, ou no link: <https://youtu.be/4IGtesPp1DY>

## O Imbróglio do BRB e o "Pix Judicial"

Questionado por Klamt sobre a polêmica mudança dos depósitos judiciais do Banco do Brasil para o Banco de Brasília (BRB), tema que gerou ruído nos bastidores do Tribunal de Justiça, Saraiva defendeu a medida sob a ótica da celeridade para o advogado.

O Benefício Técnico: "O Banco do Brasil retardou por anos a implantação do alvará eletrônico no Maranhão. No BRB, implementamos o Pix Judicial. O que demorava 15 dias, agora é imediato".

A Ressalva Polêmica: Sobre possíveis riscos financeiros envolvendo o Banco Master, Saraiva foi cauteloso: "A OAB viu o lado positivo da agilidade. Se há ilegalidade na contratação ou risco por trás, só investigações poderão dizer".

## Ativismo no STF e o Caso Rodrigo Caminha

Saraiva demonstrou preocupação com o comportamento dos ministros do Supremo Tribunal Federal, citando

"O Judiciário é a última trincheira do cidadão.

Quando o Supremo falha, todo o sistema se desequilibra."

### Análise do Colunista:

Kaio Saraiva transita com habilidade entre a liturgia do cargo e a necessidade de se posicionar diante de uma advocacia cada vez mais jovem e conectada. Ao defender Rodrigo Caminha e criticar abertamente a PEC dos Precatórios, ele sinaliza que a OAB-MA não pretende ser apenas uma espectadora do "atropelo" institucional que emana de Brasília. O desafio agora será pacificar o Quinto Constitucional sem novos traumas jurídicos.



"A transparência é o antídoto contra os questionamentos. Se algo foi pautado na legalidade, não há razão para sigilo."

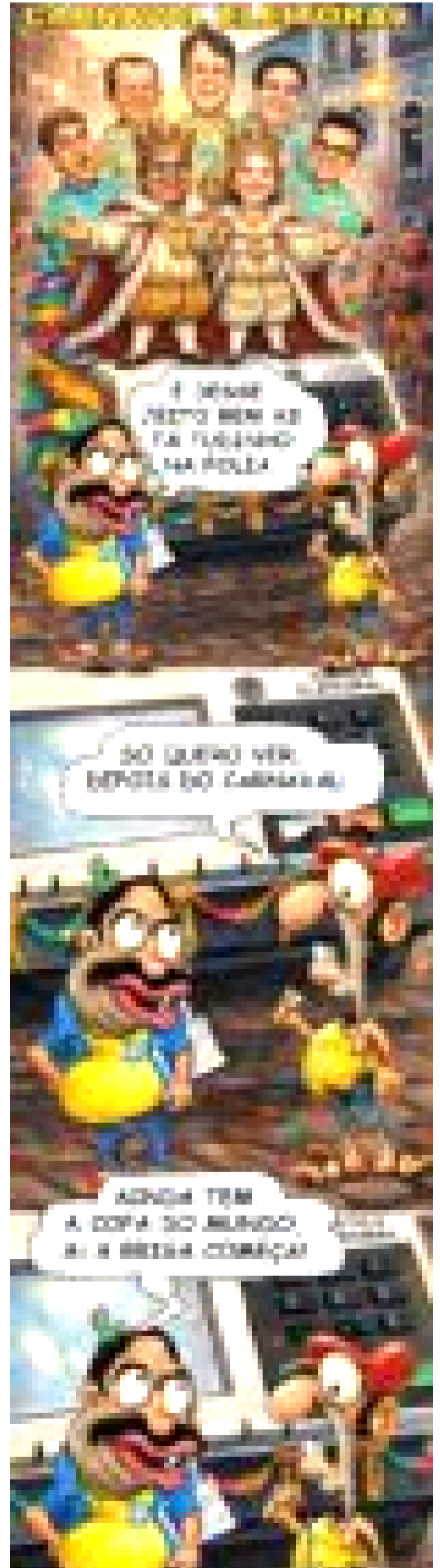
"Não tenho receio de críticas. Quem fala muito pouco é ouvido; queremos ser bem ouvidos quando nos manifestarmos."

## APARTE

Felipe Klamt  
felipeKlamt@yahoo.com.br



## Eleições 2026



## SUSTENTABILIDADE

# Corais do Maranhão serão monitorados

No Maranhão, a área contemplada fica em Cururupu, município que integra o Parque Estadual Marinho Parcel Manuel Luís. Projeto realizará expedições de campo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou nesta sexta-feira (13) o contrato do primeiro projeto do BNDES Corais, que inclui o Maranhão no mapeamento e monitoramento dos recifes rasos ao longo do litoral brasileiro. Executado pelo Instituto Nautilus de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade, o projeto SER Corais terá duração de 36 meses e realizará mergulhos científicos, análise ambiental e produção de mapas técnicos para apoiar políticas públicas de conservação marinha. Ação integra a iniciativa BNDES Azul e conta com R\$ 5,5 milhões do Fundo Socioambiental.

No Maranhão, a área contemplada fica em Cururupu, município que integra o Parque Estadual Marinho Parcel Manuel Luís. Além do monitoramento, o projeto prevê oficinas técnicas, capacitação e apoio a atividades econômicas sustentáveis associadas aos recifes, contribuindo para proteção costeira, turismo e pesca.



SMALL SHEETS AT TUTOIA IN MARANHÃO BRAZIL. NATURE LANDSCAPE. WINDING SAND DUNES. SMALL SHEETS AT TUTOIA. RAINWATER LAKES. BEAUTIFUL HIGH DUNES. SUMMER TRAVEL. BRAZIL NORTHEASTERN.

**PROJETO TERÁ DURAÇÃO DE 36 MESES E REALIZARÁ MERGULHOS CIENTÍFICOS**

O projeto realizará expedições de campo, coleta e análise de dados ambientais para acompanhar a saúde dos recifes rasos distribuídos ao longo de cerca de 2,8 mil quilômetros do litoral brasileiro. A iniciativa irá monitorar a cobertura coralínea, espécies associadas e a presença de espécies exóticas invasoras, produzir mapas técnicos e relatórios científicos e desenvolver protocolos de restauração recifal.

A atuação do projeto será distribuída entre os estados de Alagoas (Japaratunga e Maragogi), Bahia, Ceará, Espírito Santo, Paraíba, Pernambuco e

Rio Grande do Norte, além do Maranhão, refletindo a extensão das áreas recifais monitoradas e a relevância ambiental dos territórios.

O projeto apoiará ao menos dez unidades de conservação, prevê avaliar a distribuição de duas espécies invasoras prioritárias, monitorar 28 espécies e realizar 43 eventos técnicos e oficinas ao longo da execução, contribuindo para ampliar o conhecimento científico sobre os recifes brasileiros e subsidiar políticas públicas de conservação marinha.

## Conservação ambiental e produção de conhecimento

A contratação, assinada nesta sexta-feira, marca o início da execução de uma das operações aprovadas no âmbito do BNDES Corais, considerada a maior chamada pública já realizada no país dedicada exclusivamente à conservação e regeneração de recifes de coral. “Os recifes de corais são fundamentais para a biodiversidade marinha, para a proteção da costa e para a atividade pesqueira e turística. Com o projeto SER Corais, estamos fortalecendo a ciência brasileira e apoiando soluções baseadas na natureza, em sintonia com as prioridades do governo Lula”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Além do monitoramento em larga escala, o projeto prevê ações práticas de restauração ecológica, incluindo experimentos de cultivo de corais in situ (viveiros no mar) e ex situ (em laboratório), testes de diversidade genética e recomposição de áreas degradadas. Também será criado um aplicativo para acionar o Protocolo Geral de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida (PNADPRR) para espécies invasoras no ambiente marinho, fortalecendo o sistema nacional de monitoramento e resposta a bioinvasões. “O BNDES Corais foi estruturado para combinar conservação ambiental, produção de conhecimento e inclusão social. Este projeto mostra como é possível proteger os recifes e, ao mesmo tempo, fortalecer comunidades costeiras e gerar desenvolvimento sustentável”, afirmou a diretora Socioambiental do BNDES, Tereza Campello.

A iniciativa também deve gerar empregos diretos e indiretos ao longo da execução, fortalecer a capacidade técnica de pesquisadores e ampliar a

produção de conhecimento aplicado à gestão costeira. O monitoramento contínuo permitirá identificar fatores de estresse local, como pesca predatória, poluição e urbanização desordenada, orientando medidas de mitigação e estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

Do ponto de vista social, a iniciativa amplia ações de turismo de base comunitária já desenvolvidas. Para uma das fundadoras do Instituto Nautilus Fabiana Felix, a contratação representa a ampliação de uma estratégia já consolidada de monitoramento recifal. “O SER Corais permitirá ampliar o monitoramento já realizado com o projeto Budiões, patrocinado pelo Programa Petrobras Socioambiental e focado nos peixes, para os próprios corais e organismos bentônicos, gerando dados estratégicos para políticas públicas e ações de restauração. É um avanço importante para a conservação dos recifes brasileiros”, afirmou. A operação está alinhada à Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, à Década da Restauração de Ecossistemas e ao Plano de Ação Nacional para Conservação de Ambientes Coralíneos (PAN Corais), além de contribuir diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, 12, 13 e 14. Ao integrar ciência, restauração ambiental e desenvolvimento local, o projeto reforça a atuação do BNDES Azul como instrumento estratégico de proteção dos oceanos e de promoção da economia sustentável no litoral brasileiro.

### Sobre o Instituto Nautilus

O Instituto Nautilus de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade é uma

organização não governamental sem fins lucrativos, criada em 2006. Tem a missão de atuar na conservação da natureza, com ênfase no ambiente marinho, mediante ações de pesquisa e sensibilização da sociedade, apoiando tecnicamente e cientificamente projetos de pesquisa, educação ambiental e outros que promovam o bem-estar social e a integração do ser humano com o ambiente que o cerca.

### Sobre o BNDES Corais

O BNDES Corais é a maior iniciativa já realizada no país dedicada exclusivamente à conservação e regeneração de recifes de coral. A Chamada apoia ações de monitoramento científico, restauração ecológica, combate a espécies invasoras e promoção de atividades econômicas sustentáveis associadas aos recifes, com foco no aumento da resiliência desses ecossistemas frente às mudanças climáticas e às pressões antrópicas.

### Sobre o BNDES Azul

A iniciativa BNDES Azul foi criada para fomentar o uso sustentável dos recursos oceânicos, costeiros e hídricos do Brasil, promovendo desenvolvimento econômico, inclusão social e preservação ambiental. A proposta integra a visão de uma “economia azul”, que reconhece o papel estratégico do mar – a chamada Amazônia Azul, que corresponde a cerca de 5,7 milhões de km<sup>2</sup> – como vetor de inovação, emprego e sustentabilidade. Na sua vertente ambiental, o BNDES Azul conta com ações como o Planejamento Espacial Marinho (PEM) nas regiões Sul, Sudeste e Norte.



Coluna  
**ESPLANADA**

PODER, POLÍTICA, MERCADO & VOCÊ

com Leandro Mazzini

## E a minha chapa?

LEANDRO MAZZINI

Com Equipe DF, RJ e SP

Na quinta-feira à tarde, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (PT), teve uma conversa bem franca com o presidente Lula da Silva no Palácio. Nada sobre o imbróglio da licença ambiental para exploração de petróleo na Foz do rio Amazonas no Amapá. Ela quer aval dele para se candidatar ao senado por São Paulo. Mas só se lança se tiver seu apoio declarado. Lula, no melhor jeito de sempre, ficou de pensar. Exponente política do Acre, Marina perdeu o timing da articulação política na sua terra natal e quer migrar para novas paragens (e novos eleitores) não está sozinha na luta. A ministra Simone Tebet também pretende trocar o seu Mato Grosso do Sul por São Paulo, e sair a deputada ou senadora – mas também que seja numa chapa forte apoiada pelo Barba.

### Sexta 13

Após quase um mês “escondido”, após a polêmica revelada sobre sua viagem de jatinho com Dias Toffoli para Lima, o advogado Augusto Arruda Botelho foi visto no aeroporto de confins na sexta-feira (13) à tarde embarcando para São Paulo. BH é a terra natal de Daniel Vorcaro, dono do falido Master, que está em prisão domiciliar na capital paulista e é um dos seus principais clientes.

### Futuro de Ibaneis

A situação do governador Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, é tão tensa no caso BRB-Master – e investigado pelo Superior Tribunal de Justiça – que amigos próximos ventilam que ele sairá candidato a deputado federal. Aos holofotes, ele crava que será ao Senado. O tempo dirá. Ou a Polícia Federal, soprando os opositores.

### Lá e cá

Após 17 anos à frente da representação da Palestina no Brasil, o diplomata Ibrahim Alzeben encerrou sua missão em dezembro, mas iniciou novo capítulo. Ele assumiu em Brasília este mês o posto de embaixador da Liga Árabe, reforçando seu compromisso histórico com a causa palestina e a defesa da paz no Oriente Médio. Alzeben segue ampliando sua atuação em prol do diálogo e solução para o conflito na região.

### Alô, ansiosos!!

A turma que anda aplicando por conta própria a “canetinha” do Ozempic, Wegov ou Mounjaro precisa mesmo é de um ansiolítico. Alertam os endocrinologistas consultados pela Coluna: Os medicamentos são para tratamento de diabetes, não para emagrecimento – que é um efeito colateral no corpo. Deve-se ter atencioso acompanhamento médico para aplicação das “canetinhas”.

### Estuda, garotada!

Premiado mais de uma vez em cerimônias nacionais em eficiência de gestão e educação, a prefeitura de Muriaé (MG) inovou na volta às aulas. Além do inédito kit completo de uniformes para os 10 mil alunos da rede municipal, o prefeito Marcos Guarino (PSB) entregou mochilas, jaquetas e tênis para os estudantes. E isso chamou atenção dos municípios vizinhos, que já planejam o mesmo para 2027.

### ESPLANADEIRA

#Estetika e Sebrae-SP irão realizar Jornada da Beleza. #MaxTitanium abre loja oficial no site Magalu. #Pro Criança Cardíaca e Alfabeto têm fantasias infantis de Carnaval com 50% de desconto em prol das crianças cardiopatas. #Rio das Ostras terá Carnajazz na Lagoa do Iriry, até amanhã (17); entrada grátis. #Gustavo Goltsman é o novo Diretor Operacional da Carioca Engenharia. #Hospital Brasília realizou transplante de coração na sexta (13), mobilizou equipes no DF e ES.

São Luís, segunda-feira, 16 de fevereiro de 2026

## Mães adolescentes

# Maranhão registra mais de 10 mil nascimentos

A adolescência é um período de intensas transformações e construção de projetos de vida. Apesar dos avanços nas políticas públicas e das campanhas de prevenção, a gravidez não planejada ainda representa um desafio relevante no Brasil, com impactos na saúde, na educação e nas perspectivas futuras de milhares de jovens.



Entre janeiro e agosto de 2025, o país contabilizou 168.713 nascimentos de bebês de mães com idades entre 15 e 19 anos, conforme dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, compilados em 27 de janeiro de 2026 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). No mesmo período de 2024, foram registrados 179.428 nascimentos, número que chegou a 261.206 ao longo de todo o ano.

No Maranhão, os dados seguem a mesma tendência. De janeiro a agosto de 2025, foram 10.023 nascidos vivos de mães adolescentes na faixa de 15 a 19 anos. Em igual intervalo de 2024, o estado havia registrado 11.086 casos.

Para reforçar a importância da prevenção e da educação em saúde, o governo federal instituiu a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência, realizada anualmente entre 1º e 8 de fevereiro, com foco em ampliar o diálogo e o acesso à informação para adolescentes e jovens.

### Riscos e desafios da gravidez precoce

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gestação na adolescência está associada a maior risco de complicações para a mãe e o bebê, além de potencializar vulnerabilidades sociais e econômicas.

A pediatra e membro da ONA, dra. Mariana Grigoletto, explica que adolescentes apresentam maior risco de mortalidade materna. Para os recém-nascidos, aumentam as chances de anomalias congênitas, complicações no parto, asfixia e paralisia cerebral.

A especialista também destaca a maior incidência de intercorrências clínicas, como aborto, diabetes gestacional, parto prematuro e depressão pós-parto. "Além dos impactos na saúde, a gravidez nessa fase pode comprometer a continuidade dos estudos e dificultar a inserção no mercado de trabalho, com reflexos diretos nas condições socioeconômicas dessas famílias", afirma.

*Além dos impactos na saúde, a gravidez nessa fase pode comprometer a continuidade dos estudos e dificultar a inserção no mercado de trabalho, com reflexos diretos nas condições socioeconômicas dessas famílias*

Outros fatores frequentemente associados à gravidez precoce incluem a ausência ou interrupção da amamentação, a falta de corresponsabilização do pai, a escassez de rede de apoio, o uso de álcool e outras drogas, situações de violência intrafamiliar e, em alguns casos, rejeição familiar.

### Saúde mental e apoio no SUS

A maternidade na adolescência também pode afetar a autoestima e o bem-estar emocional das jovens, com impactos no desenvolvimento do bebê. Sentimentos como insegurança, medo e ansiedade são comuns, o que reforça a necessidade de acompanhamento contínuo e acolhimento qualificado.

Segundo a dra. Mariana, o Sistema Único de Saúde (SUS) garante assistência psicológica às mulheres durante o pré-natal, no parto e no pós-parto, conforme previsto em lei. "É natural que surjam emoções como ansiedade ou tristeza nesse período. O cuidado com a saúde mental deve fazer parte do acompanhamento, mediante avaliação do profissional de saúde já no pré-natal", explica.

*É natural que surjam emoções como ansiedade ou tristeza nesse período. O cuidado com a saúde mental deve fazer parte do acompanhamento, mediante avaliação do profissional de saúde já no pré-natal*

### Direitos e informação



O acesso à informação é parte fundamental da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Eles têm direito a esclarecimentos e orientação médica com garantia de sigilo profissional.

Embora seja comum que pais ou responsáveis desejem acompanhar as consultas, o atendimento individual ao adolescente é permitido e recomendado, desde que não haja risco à sua vida. "O respeito ao sigilo é essencial para que o jovem se sinta seguro para falar sobre dúvidas, medos e curiosidades", ressalta a médica.

*O respeito ao sigilo é essencial para que o jovem se sinta seguro para falar sobre dúvidas, medos e curiosidades*

### Prevenção e responsabilidade compartilhada

A prevenção da gravidez e das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) deve ser responsabilidade de ambos os parceiros. Para a especialista, é fundamental ampliar o debate e envolver também os meninos nas ações educativas. "A gravidez acontece dentro de uma relação. Embora as adolescentes enfrentem grande parte das consequências, é indispensável discutir o papel e a responsabilidade dos meninos", defende.

*A gravidez acontece dentro de uma relação. Embora as adolescentes enfrentem grande parte das consequências, é indispensável discutir o papel e a responsabilidade*

## CARNAVAL TRADICIONAL

# Madre Deus reúne multidão no Circuito Vem Pra Madre

A Madre Deus confirmou por que segue como o endereço carnavalesco mais tradicional da ilha. Com três palcos funcionando de forma integrada, o público circulou pelas ruas do bairro e vivenciou uma programação marcada pelo compasso dos blocos tradicionais, do samba, do tambor de crioula e das expressões afro-maranhenses.

No formato "raiz", o Circuito Vem Pra Madre é promovido pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, com o objetivo de fortalecer manifestações culturais e valorizar artistas locais durante o período carnavalesco.

No Palco do Gavião, a sequência de apresentações começou com a cadência do Bloco Tradicional Os Brasinhas, passou pela Banda do Bom Menino e seguiu com Samba de Mina, Fuzileiros da Fuzarca e Bloco Só Safados. O encerramento ficou por conta de Paulinho Melodia, que levantou o público com repertório já conhecido dos foliões.

"O Carnaval da Madre Deus sempre foi bom. Agora, com mais apoio, fica melhor ainda. Os Fuzileiros são uma comunidade, todo mundo se reúne nessa época. É tempo de se divertir e curtir a vida", destacou Rosa de Fátima, brincante dos Fuzileiros da Fuzarca.

No Palco São Jorge, a programação reuniu Tambor de Crioula Toque dos Bandeirantes,

Bloco Aiyê Amadê, grupo Moleque Travesso, Afrôs, Rayane Passos e banda e o Grupo Argumento, reforçando a combinação entre tradição e renovação cultural.

Para o vigilante Jadson Moraes, o bairro mantém seu papel histórico. "Eu cresci vendo a Madre Deus como berço da cultura e da tradição. É uma alegria ver o Carnaval de volta aqui, com o encontro de blocos, escolas de samba e tribos de índio", afirmou.

Já no Palco Ponto de Fuga, o público acompanhou apresentações do Bloco Tradicional Os Trapalhães, Resenha do Poder, Grupo Reflexão, Baralho do Balaio, Grupo Todimais e Geisa e Banda, mantendo o ritmo até o fim da noite.

Com a cultura em plena atividade, novas gerações também participaram da festa. "Este ano trouxe meu filho para o bloco, para que ele viva essa experiência e a tradição não se perca", contou a contadora Mônica Ferrão.

A presidente do bloco tradicional Os Gigantes, Sumaya Maranhão, ressaltou a singularidade dessa manifestação.

"Bloco tradicional só existe em São Luís do Maranhão. Somos únicos no Brasil, com batida e ritmo próprios. Os Gigantes, inclusive, é o único bloco tradicional infantil, com foliões mirins. Precisamos de mais iniciativas assim para manter viva essa cultura", pontuou.

A programação continua nesta segunda-feira (16). Confira:

## SEGUNDA-FEIRA (16/02)

### PALCO DO GAVIÃO

18h – Tribo de Índio Tupiniquis  
19h – Escola de Samba Terrestre do Samba  
20h – Bloco Afro Akomabu  
21h – Banda Os Cúekas  
22h – Escola de Samba Turma do Quinto  
23h – Daysa e banda

### PALCO SÃO JORGE

18h – TC Arte Nossa  
19h – Banda do Bom Menino  
20h – Bloco do Baú  
21h – Pagode do Metié  
22h – Santto Ferrero  
23h – A Máquina de Descascar'Alho

### PALCO PONTO DE FUGA

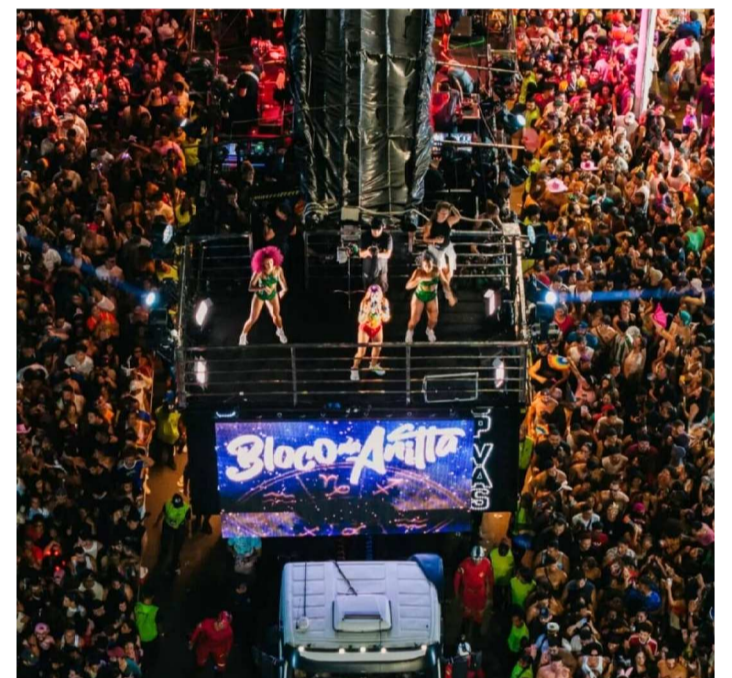
18h – Bloco Show Feras  
19h – Madre Bloco  
20h – Bloco do Azedinho  
21h – Samba da Tamarineira  
22h – Sambaceuma  
23h – Gabriel Melônio

## AVENIDA LITORÂNEA

## Confira próximas atrações no Circuito Vem Pro Mar

São Luís vive mais uma edição histórica do Carnaval do Maranhão 2026, no Circuito Vem Pro Mar, que acontece de 13 a 17 de fevereiro de 2026, reunindo grandes atrações locais, regionais e nacionais em um dos cartões-postais mais emblemáticos da capital maranhense, a Avenida Litorânea. O evento, promovido pelo Governo do Estado do Maranhão e executado por meio da Secretaria de Estado da Cultura.

As atrações deste sábado (14) levaram uma multidão colorida à Avenida Litorânea, em São Luís, para o segundo dia oficial de folia do Circuito Vem Pro Mar. Segundo estimativa da Polícia Militar, 700 mil pessoas passaram pela orla ao longo do dia para ver artistas locais e de renome nacional, como Claudia Leitte, Anitta e Zé Cantor. A cada ano, a festa se projeta como uma das maiores do Nordeste em números de brincantes, relevância e segurança.



De acordo com a Secretaria de Estado da Cultura, a expectativa é que o Carnaval 2026 movimente mais de R\$ 300 milhões na economia maranhense, considerando gastos com hospedagem, alimentação, transporte, produção cultural, serviços e comércio. A estimativa é de geração de cerca de 8 a 10 mil empregos diretos e indiretos, beneficiando ambulantes, catadores, músicos, técnicos, produtores, profissionais da segurança privada e trabalhadores de diversos setores.

"O Carnaval Litorânea é uma vitrine da nossa identidade cultural. Além de promover entretenimento de qualidade, ele impulsiona o turismo e fortalece a economia criativa. Cada investimento retorna em desenvolvimento e renda para a população", ressaltou o secretário de Estado da Cultura, Yuri Arruda.

Além do impacto econômico, o Carnaval se consolida, assim, como vitrine da cultura maranhense e ferramenta estratégica para a promoção do destino Maranhão em âmbito nacional.

Segundo o Governo do Estado, a expectativa é de que a edição de 2026 supere os números dos anos anteriores, tanto em público quanto em movimentação financeira, reafirmando o compromisso com a valorização cultural, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

### Dia 16/02 – SEGUNDA

11h Sindicato do Samba  
12h Marabloco  
13h Feijoada Completa  
14h Mix in Brazil  
15h Bloco da Enme  
16h Mari Fernandez  
17h Hot Mix  
18h Xand Avião  
19h Nanda Furttado  
20h Dennis DJ  
21h Banda Vagabundos Du Jegue  
Dia 17/02 – TERÇA  
11h Grupo Reflexão  
12h A Máquina de Descascar'Alho  
13h Patrícia Linhares  
14h Bloco do Jacaré  
15h Durval Lelys  
16h Samba de Reis  
17h Wesley Safadão  
18h Bloco Jamaica Brasileira  
19h Eric Land  
20h Baile do PV  
21h Sambaceuma

## PARA MARATONAR

## 5 séries curtas para quem não vai curtir os

### bloquinhos

Se não vai curtir os foliões que vai passar o Carnaval apenas no "bloquinho do sofá" ou no "trio só fico em casa", confira uma lista com indicações de séries imperdíveis e com poucos episódios para maratona neste feriado.

#### O Roubo



Ideal para os fãs de suspense, O Roubo, produção do Prime Video, traz Sophie Turner – que em breve será Lara Croft na nova adaptação de Tomb Raider – no meio de uma trama de conspiração cheia de tensão e reviravoltas.

Um dia típico de trabalho em uma empresa de investimentos de fundos de pensão é interrompido quando uma gangue de ladrões violentos invade o local e força Zara (Sophie Turner) e seu melhor amigo a executarem

suas exigências.

#### Dela e Dele

Com uma trama de tirar o fôlego, um elenco de peso e um final surpreendente, a minissérie Dele e Dele, da Netflix, une mistério, investigação policial e um romance nada apropriada para família – tudo amarrado em seis episódios. A escolha perfeita para maratona no feriado.

Anna (Tessa Thompson), uma âncora jornalística que se afastou dos amigos e da carreira, descobre um assassinato em sua cidade natal e mergulha no caso em busca de respostas. O detetive Jack (Jon Bernthal), porém, desconfia do envolvimento de Anna no caso, colocando-a na mira de sua investigação.

#### Rivalidade Ardente

O romance LGBTQIA+ que conquistou as redes sociais, Rivalidade Ardente, finalmente chega ao catálogo da HBO Max e é uma pedida imperdível para aqueles com paladar para uma história de amor com cenas bastante picantes. Os primeiros três episódios já estão disponíveis e os últimos três serão lançados no dia 20 de fevereiro.

Os jogadores de hóquei Shane Hollander (Hudson Williams) e Ilya Rozanov (Connor Storrie) são estrelas do hóquei no gelo que vivem um romance secreto por anos. Entre a rivalidade em campo e a busca pela glória, os dois lutam para entender os sentimentos que os conectam.

#### Sr. & Sra. Smith

Com uma segunda temporada pre-

vista para ser lançada entre o final deste ano e o próximo no Prime Video, Sr. & Sra. Smith (2024) resgata o clássico dos anos 2000 estrelado por Angelina Jolie e Brad Pitt, desta vez reimaginado com os dilemas dos casais dos anos 2020. E os fãs de cinema nacional podem criar expectativas: o indicado ao Oscar de Melhor Ator por O Agente Secreto, Wagner Moura, está no elenco da série.

John (Donald Glover) e Jane Smith (Maya Erskine) tornam-se agentes secretos de uma organização misteriosa. Seu trabalho coloca à prova suas habilidades como espíões e seu relacionamento enquanto precisam lidar com um mundo cheio de perigos.

#### I Love LA

Para quem tem medo de FOMO por ser jovem mas não tem coragem de se jogar na folia, esta produção da HBO Max protagonizada e criada por Rachel Sennott (Bottoms, Morte Morte Morte e Shiva Baby) aposta com força na linguagem da Geração Z para criar uma série ousada e inusitada que reúne grandes nomes, como Josh Hutcherson, de Jogos Vorazes; Leighton Meester, de Gossip Girl; e Elijah Wood, de O Senhor dos Anéis.

Maia (Rachel Sennott) tem um relacionamento estável, mas sem graça, com Dylan (Josh Hutcherson) e um emprego medíocre como publicitária, sendo mandada e desmandada por Alyssa (Leighton Meester). Mas tudo muda quando a complicada influencer Tallulah (Odessa A'zion), a melhor amiga por quem Maia é obcecada, se muda para Los Angeles em busca de uma nova agente.

PROGRAMA LUZ PARA TODOS

# Cerca de 1,8 mil famílias receberão energia no MA

Programa avança na região Noroeste com ampliação do acesso à energia. Com investimento de R\$ 67 milhões, iniciativa viabilizará quase 1,8 mil novas ligações

A parceria entre a Equatorial Maranhão e o Governo Federal, por meio do Programa Luz para Todos, segue promovendo avanços significativos no Maranhão, incluindo novas etapas de expansão na região noroeste do estado. A iniciativa tem o objetivo de levar energia elétrica a comunidades rurais e áreas remotas, garantindo mais dignidade, segurança, desenvolvimento e qualidade de vida à população.

Na Região Noroeste, estão sendo investidos R\$ 67 milhões para a ampliação da rede elétrica e a realização de 1.792 novas ligações, beneficiando diretamente milhares de famílias. As obras contemplam a construção de redes de distribuição, instalação de postes e transformadores, além da conexão das unidades consumidoras ao sistema elétrico em municípios como Pinheiro, Turiaçu, Bequimão, Centro do Guilherme, Cândido Mendes, Porto Rico do Maranhão e Olinda Nova do Maranhão.

De acordo com o Gerente de Rela-

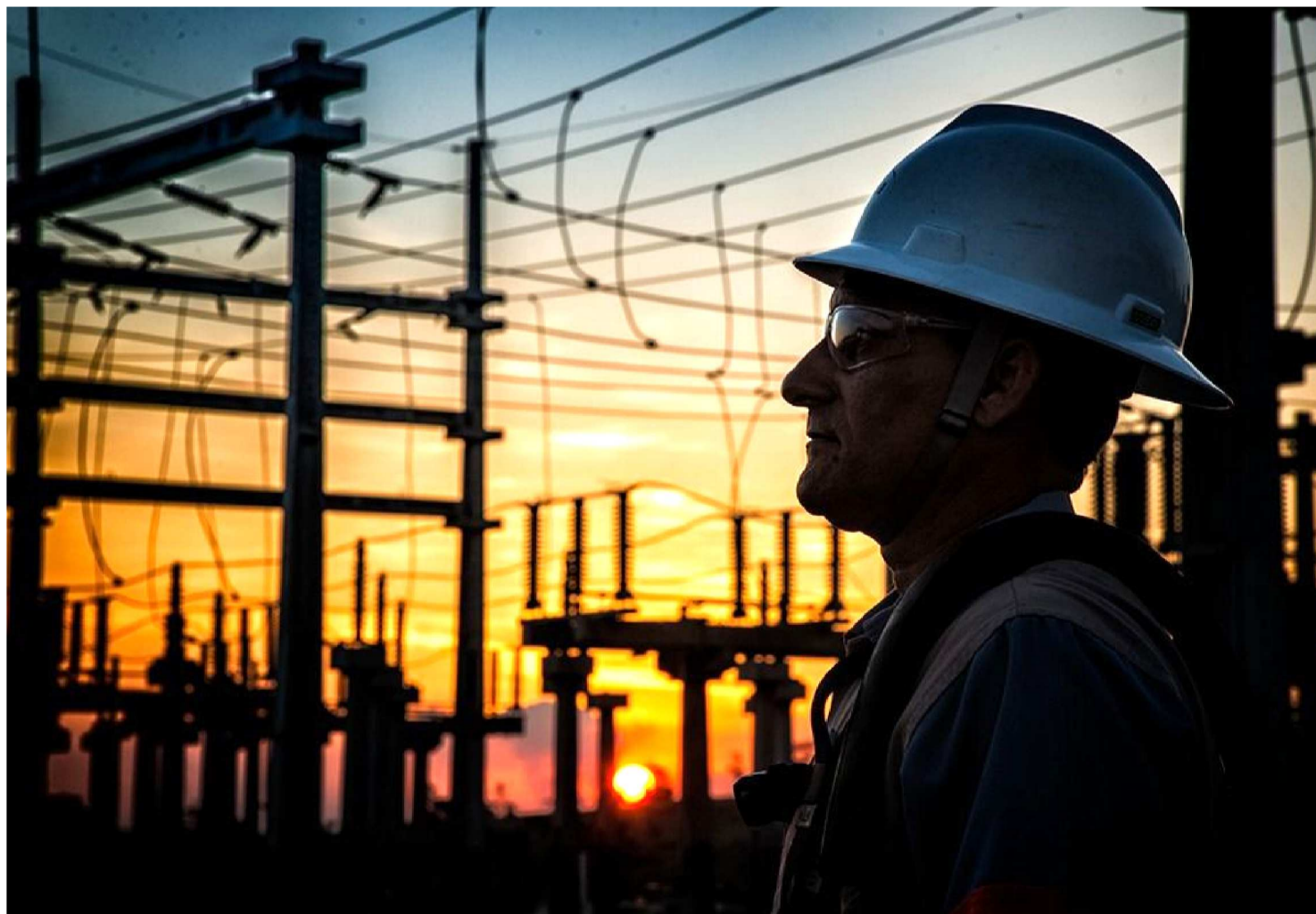
cionamento com o Cliente da Equatorial Maranhão, Josenilson Monteiro, a parceria com o Governo Federal leva mais que energia às comunidades.



“Com essa iniciativa, reforçamos nosso compromisso em levar energia elétrica de qualidade a todos os municípios do estado. Além disso, por meio do Programa Luz para Todos, conseguimos promover a cidadania e a inclusão energética, beneficiando especialmente famílias de comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas que, até então, não tinham acesso a esse serviço essencial”, ressaltou Josenilson Monteiro.

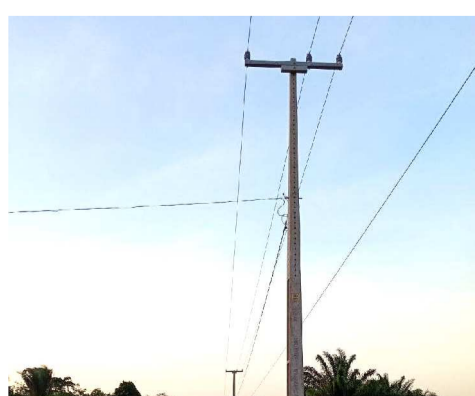
*Com essa iniciativa, reforçamos nosso compromisso em levar energia elétrica de qualidade a todos os municípios do estado*

## Impacto em todo o estado do Maranhão



O Programa Luz para Todos conta com o apoio do Governo do Estado e das prefeituras municipais e prevê um investimento total de R\$ 720 milhões no Maranhão, com a realização de 19.047 novas ligações e a construção de 10 mil quilômetros de rede elétrica. A iniciativa contempla todos os municípios maranhenses, inclusive áreas de difícil acesso, com obras já em andamento em diversas localidades e conclusão prevista para os próximos

dois anos. Atualmente, a Equatorial Maranhão atende mais de 2,9 milhões de clientes em todo o estado, assegurando o fornecimento de energia elétrica com qualidade, segurança e confiabilidade para residências, comércios, indústrias, serviços públicos e atividades produtivas. Onde a luz chega, também chega mais segurança, conforto e novas oportunidades de desenvolvimento econômico para toda a região.



COLETA DE RESÍDUOS

## 3ª edição do mutirão Praia + Limpa, em São José de Ribamar

No dia 10 de fevereiro, funcionários da BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Paço do Lumiar e São José de Ribamar, participaram de mais uma edição do mutirão Praia + Limpa, ação voluntária de coleta de resíduos que chega ao seu terceiro ano consecutivo.



A mobilização ocorreu na Praia do Araçagy, em São José de Ribamar, onde os voluntários percorreram parte da faixa de areia recolhendo resíduos descartados irregularmente, como plástico, borracha, metal e outros materiais.



Cerca de 60 voluntários participaram da ação, que resultou na retirada de mais 500 quilos de resíduos do local. A iniciativa chamou a atenção de frequentadores da praia, além de proprietários e funcionários de bares e restaurantes da região, reforçando a importância do cuidado coletivo com o espaço público.

Após a coleta, todo o material foi separado e encaminhado para destinação ambientalmente adequada por empresa especializada, contribuindo para a redução dos impactos ambientais.

A iniciativa reafirma o compromisso da BRK com a sustentabilidade e destaca a importância da participação da sociedade na adoção de hábitos responsáveis para a preservação das praias e do meio ambiente.